

FEIRA DE PROJETOS E TECNOLOGIA DA ETEC TRAJANO CAMARGO**Dra. Gislaine Aparecida Barana Delbianco¹****Dr. Sergio Delbianco Filho¹****¹ Escola Técnica Estadual Trajano Camargo (Etec Trajano Camargo) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), Limeira, São Paulo, Brasil.****1. APRESENTAÇÃO**

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo, de Limeira, é reconhecida como um dos mais importantes e tradicionais eventos de iniciação científica, tecnológica e inovação da região. Com duas décadas de trajetória dedicadas à divulgação do conhecimento, a feira se consolidou como um espaço de integração entre educação, pesquisa, tecnologia e comunidade, reunindo estudantes, professores, empresas, instituições de ensino superior e visitantes interessados nas soluções desenvolvidas pelos alunos.

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo é, acima de tudo, uma celebração do conhecimento, da pesquisa e da capacidade transformadora da educação, evidenciando o talento e o potencial dos estudantes que constroem o futuro por meio da ciência e da inovação. Além de apresentar soluções criativas para desafios reais da sociedade, a feira oferece aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os fundamentos da pesquisa científica e da Ciência Cidadã.

A Ciência Cidadã é uma abordagem que promove a participação ativa da sociedade na produção do conhecimento científico. Nela, cidadãos, estudantes e comunidades colaboram com pesquisadores na observação, coleta, análise e compartilhamento de dados, contribuindo para a compreensão e resolução de problemas locais e globais. Ao desenvolver projetos voltados para questões sociais, ambientais, tecnológicas e de saúde, os estudantes exercitam o pensamento crítico, a investigação científica e a responsabilidade social, tornando-se agentes de transformação em suas comunidades. Dessa forma, a feira ultrapassa o espaço escolar, aproximando a ciência do cotidiano das pessoas e fortalecendo a formação de jovens comprometidos com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento da sociedade integrando todos os cursos técnicos da ETEC.

Ao longo de sua história, o evento já apresentou centenas de projetos inovadores, muitos dos quais receberam destaque em feiras e competições científicas de âmbito estadual e nacional. A participação recorrente de trabalhos credenciados para a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), promovida pela Universidade de São Paulo (USP), demonstra a qualidade técnica e científica das pesquisas desenvolvidas na unidade.

Nesse contexto, a realização da **20ª edição da Feira de Projetos e Tecnologia** representa mais do que um marco cronológico: simboliza a maturidade de uma iniciativa que, ao longo de duas décadas, tem incentivado a criatividade, o protagonismo estudantil e a produção de conhecimento. A feira traduz, na prática, a missão da Etec Trajano Camargo de promover uma educação transformadora,

aproximando os estudantes da pesquisa científica, da inovação tecnológica e dos princípios da **Ciência Cidadã**, formando profissionais e cidadãos capazes de compreender os desafios contemporâneos e desenvolver soluções que gerem impacto positivo na sociedade.

Os projetos apresentados refletem, cada vez mais, o compromisso da instituição com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da ONU, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, saúde e bem-estar, consumo e produção responsáveis, inovação e infraestrutura, trabalho decente, cidades sustentáveis e ação climática. Dessa forma, a feira torna-se um espaço privilegiado para que os estudantes proponham soluções alinhadas às necessidades locais e globais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Além disso, as iniciativas desenvolvidas pelos alunos dialogam diretamente com os princípios **ESG (Environmental, Social and Governance)**, incorporando aspectos ambientais, sociais e de governança aos projetos de pesquisa e inovação. Temas como sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, inclusão social, responsabilidade ética, segurança alimentar, saúde pública e desenvolvimento tecnológico sustentável estão cada vez mais presentes nas propostas apresentadas, preparando os estudantes para os desafios e exigências do mundo contemporâneo.

Ao alcançar sua 20ª edição, a Feira de Projetos e Tecnologia reafirma o compromisso da Etec Trajano Camargo com a formação integral dos estudantes, com a produção de conhecimento científico de relevância social e com a construção de um futuro mais sustentável, inovador e colaborativo. Mais do que uma exposição de projetos, a feira representa um ambiente de aprendizagem, investigação e transformação, fortalecendo o legado de excelência da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento regional, nacional e para o alcance dos objetivos globais de sustentabilidade.

2. HISTÓRICO E DADOS PRINCIPAIS

2.1 Origem e Consolidação

A feira teve início na segunda metade dos anos 2000, com o objetivo de divulgar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), projetos experimentais e pesquisas aplicadas desenvolvidas pelos estudantes dos cursos técnicos da Etec. Em 2026, o evento alcança sua 20ª edição, consolidando-se como uma referência regional na promoção da ciência, tecnologia e inovação.

Anualmente, são apresentados entre 150 e 200 projetos elaborados por estudantes do Ensino Médio integrado ao técnico e dos cursos técnicos modulares. Os trabalhos abordam desafios reais da sociedade, propondo soluções nas áreas de indústria, sustentabilidade, saúde, gestão, tecnologia da informação, alimentação, logística e meio ambiente.

A feira mobiliza, a cada edição, aproximadamente 500 a 800 alunos dos diferentes cursos oferecidos pela unidade, entre eles Administração, Biotecnologia, Eletroeletrônica, Logística, Mecânica, Nutrição e Dietética, Química, Desenvolvimento de Sistemas e demais formações técnicas.

O evento representa uma importante oportunidade para que os estudantes desenvolvam competências de pesquisa, comunicação, empreendedorismo e trabalho em equipe.

Diversos projetos apresentados ao longo dos anos receberam premiações e credenciamentos para eventos científicos de destaque. A participação em feiras nacionais fortalece a cultura de pesquisa na escola e incentiva os estudantes a transformarem ideias em soluções inovadoras, muitas vezes com potencial de aplicação prática no mercado e na comunidade.

2.2. Linha do Tempo das Edições e Principais Marcos

2006 – Origem (1ª Edição)

A Feira de Projetos e Tecnologia surge como uma vitrine para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), pesquisas aplicadas e experimentos desenvolvidos pelos estudantes dos cursos técnicos da Etec Trajano Camargo. Desde sua criação, o evento tem como propósito estimular a investigação científica, a criatividade e a divulgação do conhecimento produzido no ambiente escolar, aproximando teoria e prática na formação técnica dos estudantes.

2012 – Consolidação da Cultura Científica (7ª Edição)

A feira amplia significativamente seu alcance e passa a envolver aproximadamente 500 estudantes. Nesta edição, são apresentados cerca de 130 projetos distribuídos em diversos eixos tecnológicos, incluindo Indústria, Meio Ambiente, Química, Saúde e Gestão. O crescimento do evento evidencia a consolidação da cultura científica e da aprendizagem baseada em projetos, fortalecendo o protagonismo estudantil e a pesquisa aplicada.

2019 – Expansão, Parcerias e Reconhecimento Científico (14ª Edição)

O evento atinge um novo patamar, reunindo aproximadamente 180 trabalhos científicos. A participação de avaliadores externos, vinculados a universidades e centros de pesquisa, como a Unicamp, amplia a visibilidade dos projetos e fortalece a integração entre educação, ciência e inovação. A feira consolida-se como espaço de credenciamento para eventos científicos de destaque, entre eles a FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), ampliando as oportunidades para os jovens pesquisadores da instituição.

2021 – Transformação Digital e Resiliência (15ª Edição)

Diante dos desafios impostos pela pandemia, a Feira de Projetos e Tecnologia reinventou-se e adaptou-se integralmente ao formato virtual. Os estudantes passaram a apresentar seus projetos por meio de plataformas digitais, vídeos e bancas avaliadoras on-line, garantindo a continuidade das atividades de pesquisa e inovação. Longe de interromper sua trajetória, a feira fortaleceu-se nesse período, ampliando o uso de ferramentas tecnológicas e explorando novas formas de comunicação, colaboração e compartilhamento do conhecimento. A experiência impulsionou o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital, à criatividade, à inovação e à adaptação tecnológica,

demonstrando a capacidade da comunidade escolar de superar desafios e manter viva a produção científica mesmo em contextos adversos.

Mais do que uma resposta às circunstâncias do momento, a 15ª edição representou uma oportunidade de transformação, evidenciando que a pesquisa, a ciência e a inovação podem transcender barreiras físicas e alcançar novos públicos por meio das tecnologias digitais. Assim, a Feira de Projetos e Tecnologia reafirmou seu papel como espaço de aprendizagem, resiliência e protagonismo estudantil.

2023 – Retorno Presencial e Fortalecimento da Conexão com a Comunidade (17ª Edição)

Com a retomada das atividades presenciais, a feira volta a ocupar laboratórios, salas especializadas e espaços de convivência da escola. A edição reforça a aproximação entre a Etec Trajano Camargo, o setor produtivo e a comunidade local, valorizando projetos voltados à solução de desafios reais e promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, professores, pesquisadores e visitantes.

2024 – Inovação, Sustentabilidade e Diversidade de Projetos (18ª Edição)

Realizada em outubro de 2024, a feira apresenta mais de 140 protótipos e pesquisas desenvolvidos por estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio (M-Tec) e dos cursos técnicos modulares. Os trabalhos passam a evidenciar, de forma mais significativa, temáticas relacionadas à sustentabilidade, inovação tecnológica, responsabilidade social e desenvolvimento regional, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

2025 – Integração com a Comunidade e Formação para a Cidadania (19ª Edição)

Com o propósito de transformar conhecimento em oportunidades, a 19ª edição amplia o acesso do público ao evento por meio de visitas monitoradas de escolas da rede pública e privada, palestras, oficinas e atividades voltadas à inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. A iniciativa fortalece o papel social da Etec como promotora da educação científica e amplia as oportunidades para que os estudantes compreendam a importância da Ciência Cidadã, participando ativamente da construção de soluções para problemas da comunidade.

2026 – 20ª Edição: Duas Décadas de Ciência, Inovação e Impacto Social

A 20ª edição representa um marco histórico para a Feira de Projetos e Tecnologia, celebrando duas décadas de contribuição para a educação científica, tecnológica e cidadã. Em sintonia com os princípios da Ciência Cidadã, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), a feira consolida-se como um espaço de aprendizagem, pesquisa e inovação voltado à construção de soluções sustentáveis para os desafios contemporâneos.

Mais do que uma exposição de trabalhos, o evento promove a formação de jovens pesquisadores capazes de investigar problemas reais, coletar e analisar dados, propor intervenções e compartilhar conhecimentos com a sociedade. Ao completar sua 20ª edição, a Feira de Projetos e Tecnologia reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes, com o desenvolvimento regional

e com a construção de um futuro mais sustentável, inclusivo, ético e inovador, alinhado às demandas do século XXI (figura 1).

Figura 1. Linha do tempo da Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo (2006–2026).



Fonte: Elaborado pela autora com apoio do Microsoft Copilot (IA Generativa), 2026.

A maturidade alcançada ao longo de duas décadas de realizações aponta para um novo ciclo de crescimento e expansão. Consolidada como uma referência regional em educação científica e tecnológica, a Feira de Projetos e Tecnologia encontra-se preparada para ampliar seu alcance, fortalecendo a participação de escolas, instituições de ensino, empresas e centros de pesquisa de diferentes municípios da região. Nesse contexto, surge a perspectiva de sua evolução para uma **Feira**

Regional de Ciências e Tecnologia, ampliando as oportunidades de intercâmbio de conhecimentos, colaboração e desenvolvimento de projetos de maior impacto social.

Esse movimento também reforça o potencial da feira para consolidar sua atuação como **evento afiliado à FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia**, uma das mais importantes iniciativas de incentivo à pesquisa científica na educação básica do país. Tal avanço permitirá ampliar a visibilidade dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, fortalecer a cultura da investigação científica e criar novas oportunidades para que jovens pesquisadores compartilhem suas descobertas e contribuam para os desafios locais e globais.

Assim, a 20ª edição não representa apenas a celebração de uma trajetória de sucesso, mas também o início de uma nova etapa, marcada pela expansão, pela integração regional e pelo fortalecimento do papel da Etec Trajano Camargo como protagonista na promoção da ciência, da inovação, da sustentabilidade e da formação de cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade.

3. PRINCIPAIS PREMIAÇÕES DA ETEC TRAJANO CAMARGO

Tabela 1. 20 Anos de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ano	Projeto	Estudantes	Premiação Destaque
2006	Aplicação de Resíduos Gerados do Processo de Galvanostegia de Estanho em Revestimento Cerâmico	Laís Barana Delbianco e Laís Peixoto Rosado	Prêmio Ricoh de Desenvolvimento Sustentável; Destaque em Ciência dos Materiais (ASM Foundation); Programa Atitude Empreendedora Instituto Votorantim. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2007	Mãe Terra – Cosméticos à Base de Argila Vermelha	Ariele Rodrigues e Amanda Ferreira	1º Lugar em Ciências Exatas e da Terra (FEBRACE); Prêmio Educacional Positivo; Prêmio Revista Galileu; Prêmio MOSTRATEC. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2008	Fleck – Tira Manchas	Rafaela Pascotto, Daniele Cantanhede e Gisele Queiroz	3º Lugar em Ciências Exatas e da Terra (FEBRACE); Prêmio EDUSP. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2008	Reciclo	Alan Juliano de Andrade, Camilla da	1º Lugar em Ciências Exatas e da Terra (FEBRACE); Prêmio Embrapa; Prêmio

Ano	Projeto	Estudantes	Premiação Destaque
		Silva Bruzadelli e Débora Asbhar	Ricoh; Melhor Uso de Materiais para a Ciência; Representante do Brasil na Intel ISEF. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2008	Química Ambiente	Érica Caroline Giusti, Juliana Aparecida Martins e Niessa do Prado	Prêmio Descobrindo a Ciência Sangari. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2009	Eisen Stahl	Rafaela Tamara Degan Pascotto, Gisele Queiroz da Silva e Renata Dell'Arriva	Prêmio Embrapa Meio Ambiente; Prêmio Bayer. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2009	Extração de Celulose de Fontes Alternativas para Produção de Nitrocelulose	Arthur Martins, Geisiane Dias e Jessica Fonte	Prêmio Bayer. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2010	Le' Plastic	Flávia R. M. Peramo, Laysa Folietti da Silva e Monika Souza Cardoso	2º Lugar em Ciências Biológicas (FEBRACE). [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2011	Gela no Sol	Deborah Regina Zamoner, Daniele Casimiro Verzenhassi e Bruna Sabrina Hergert	Prêmio Editora Saber. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2012	Papel Plástico – A Reutilização das Sacolinhas	Andrezza C. da Rocha Silva, Marcus Paulo de Oliveira e Rafaella Villela dos Reis	2º Lugar em Empreendedorismo (FEBRACE). [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2013	Produção de Biocombustíveis a partir da Quebra Ácida da Celulose	Tatiane Silveira Bianquini, Jessica Carolina Paschoal de Maceno e Talitha Gonçalves Teodoro	1º Lugar Benchmarking Junior. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]

Ano	Projeto	Estudantes	Premiação Destaque
2014	Degradação de Fármacos por Fotocatálise Heterogênea com TiO ₂ /UV	Bryan Figueiredo da Silva, Guilherme Augusto Nogueira Barbosa e Jéssica Horwat	2º Lugar Ciências Exatas e da Terra (FEBRACE); Prêmio Instituto 3M; Prêmio MOSTRATEC. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2016	Extração da Pectina para Elaboração do Plástico Comestível	Beatriz Albino dos Santos, Letícia Blaiotta Pereira e Sarah Aline Paschoal Marques	2º Lugar em Engenharia – Mostra Instituto 3M. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2016	Biomundo: Conhecendo o Micro de Alexander Fleming	Beatriz Rodrigues Spagnol, Davi Machancoses e Paulo José de Souza Junior	3º Lugar em Ciências Biológicas – Mostra Instituto 3M. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2017	Estudo da Aplicação de Resíduos Celulósicos como Adsorvente de Cromo Hexavalente	Lissandra Severo Alves e Pamela Carvalho Padovani	3º Lugar Ciências Exatas e da Terra (FEBRACE); Prêmio Marília Chaves Peixoto; Credenciamento FEMIC. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2017	Recuperação de Cobre e Níquel do Lodo das Indústrias de Folheados	Elizandra Larissa da Silva, Kaíque Gonçalves Ferreira e Vitória Ventura	1º Lugar Engenharia – Mostra Instituto 3M; Credenciamento para FEBRACE. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]
2018	Recuperação de Cobre e Níquel do Lodo das Indústrias de Folheados	Elizandra Larissa da Silva, Kaíque Gonçalves Ferreira e Vitória Ventura	1º Lugar em Engenharia (FEBRACE); Representante do Brasil na Intel ISEF; Destaque SBPC; Troféu Fumagalli; Credenciamento EXPO INGENIERIA. [Fichamento...DE MEMÓRIA PDF]

Fonte: Elaborado pelos autores, com apoio do Microsoft Copilot (Inteligência Artificial Generativa), 2026.

Anexos:

Anexo 1. Projeto Institucional - <https://www.trajanocamargo.com.br/arquivos/docs/PPG-2024-2028-104.pdf>

Anexo 2: DESTAQUES PARA COLOCAR NO TOPO DO PAINEL



Mais de 20 anos de participação em feiras científicas



Diversos prêmios nacionais e internacionais



2 projetos representaram o Brasil na Intel ISEF

- Reciclo (2008) [\[Fichamento...DE MEMÓRIA | PDF\]](#)
- Recuperação de Cobre e Níquel do Lodo das Indústrias de Folheados (2018) [\[Fichamento...DE MEMÓRIA | PDF\]](#)



Premiações FEBRACE, MOSTRATEC, Instituto 3M, Embrapa, Bayer, Ricoh, SBPC e Instituto

Votorantim. [\[Fichamento...DE MEMÓRIA | PDF\]](#)



Projetos alinhados à Química Verde, ODS, ESG e Ciência Cidadã, muito antes desses conceitos se tornarem amplamente difundidos. (Os temas descritos nos projetos envolvem reciclagem, reaproveitamento de resíduos, energia limpa, tratamento de água, sustentabilidade e educação científica.) [\[Fichamento...DE MEMÓRIA | PDF\]](#)

Frase de encerramento do painel

"Em cada projeto apresentado, uma ideia. Em cada premiação conquistada, a certeza de que a ciência transforma vidas. Há 20 anos, a Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo forma pesquisadores, inovadores e cidadãos comprometidos com um futuro mais sustentável."

Elemento Visual Central

Você pode colocar no centro do painel uma frase de impacto:

"Da sala de aula para o mundo: 20 anos transformando conhecimento em inovação, sustentabilidade e impacto social."

E ao redor inserir fotografias históricas do acervo, como:

(Projeto premiado de 2006 e programa Instituto Votorantim)

(Premiação FEBRACE e Instituto 3M em 2014)

(Premiação ESEG em 2017)

(Projeto credenciado para a FEBRACE em 2017)

Esse modelo funciona muito bem em um painel de **2 m × 1 m**, banner institucional ou até como parede comemorativa da **20ª edição da Feira de Projetos e Tecnologia**.

Anexo 3. REGULAMENTO OFICIAL

XX Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo – 2026

Tema Geral: "Duas Décadas de Ciência, Inovação e Impacto Social"

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo é um evento científico, tecnológico e educacional promovido pela Escola Técnica Estadual Trajano Camargo, vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).

Art. 2º A Feira tem como finalidade:

- I – Incentivar a investigação científica e tecnológica;
- II – Promover a integração entre ensino, pesquisa, inovação e comunidade;
- III – Desenvolver competências relacionadas ao pensamento científico, criatividade e resolução de problemas;
- IV – Estimular ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU;
- V – Incentivar práticas de Ciência Cidadã, empreendedorismo e responsabilidade socioambiental;
- VI – Divulgar a produção científica dos estudantes.

CAPÍTULO II – DA PARTICIPAÇÃO

Art. 3º

Poderão participar estudantes regularmente matriculados na Etec Trajano Camargo.

Art. 4º

Os projetos poderão ser desenvolvidos:

- Individualmente;
- Em duplas;
- Em grupos de até 5 estudantes.

Art. 5º

Todos os projetos deverão possuir pelo menos um professor orientador.

Art. 6º

É facultada a participação de coorientadores, parceiros institucionais ou colaboradores externos.

CAPÍTULO III – DAS CATEGORIAS

Art. 7º

Os projetos serão classificados em uma das seguintes áreas:

- I – Ciências Exatas e da Terra;
- II – Ciências Biológicas e da Saúde;
- III – Ciências Agrárias e Ambientais;
- IV – Engenharias e Tecnologias;
- V – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- VI – Gestão, Negócios e Empreendedorismo;
- VII – Educação e Divulgação Científica;
- VIII – Inovação, Sustentabilidade e Ciência Cidadã.

CAPÍTULO IV – DOS PROJETOS

Art. 8º

Os projetos deverão resultar de investigação conduzida pelos próprios estudantes.

Art. 9º

Serão aceitos:

- Pesquisas científicas;
- Projetos tecnológicos;
- Desenvolvimento de softwares;

- Protótipos;
- Estudos de caso;
- Produtos educacionais;
- Projetos de extensão;
- Projetos de Ciência Cidadã.

Art. 10

Os projetos deverão apresentar:

- a) Problema de pesquisa;
- b) Justificativa;
- c) Objetivos;
- d) Metodologia;
- e) Resultados obtidos ou esperados;
- f) Discussão;
- g) Conclusão;
- h) Referências bibliográficas.

CAPÍTULO V – DA ÉTICA EM PESQUISA**Art. 11**

Todos os participantes deverão observar princípios éticos de pesquisa científica.

Art. 12

Projetos envolvendo:

- Seres humanos;
- Animais vertebrados;
- Organismos geneticamente modificados;
- Material biológico;
- Produtos químicos perigosos;

deverão atender às legislações vigentes e às orientações da comissão organizadora.

Art. 13

Não serão aceitos projetos que representem risco físico, químico, biológico ou ambiental.

CAPÍTULO VI – DAS INSCRIÇÕES**Art. 14**

As inscrições ocorrerão por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela comissão organizadora.

Art. 15

A inscrição deverá conter:

- Resumo do projeto;
- Identificação dos autores;
- Nome do orientador;
- Área de conhecimento;
- Termo de autorização de uso de imagem.

CAPÍTULO VII – DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**Art. 16**

Os projetos serão apresentados em estandes previamente organizados pela comissão.

Art. 17

Cada equipe deverá permanecer junto ao projeto durante o período de avaliação.

Art. 18

A apresentação deverá contemplar:

- Contextualização do problema;
- Metodologia utilizada;
- Resultados;

- Impacto científico, tecnológico ou social.

CAPÍTULO VIII – DA AVALIAÇÃO

Art. 19

A avaliação será realizada por comissão formada por:

- Professores;
- Pesquisadores;
- Profissionais de empresas;
- Especialistas convidados.

Art. 20

Serão considerados os seguintes critérios:

Critério	Pontuação
Qualidade científica	20
Criatividade e inovação	15
Metodologia	15
Domínio do conteúdo	15
Aplicabilidade e impacto social	15
Sustentabilidade e alinhamento aos ODS	10
Comunicação e apresentação	10
Total	100 pontos

CAPÍTULO IX – DAS PREMIAÇÕES

Art. 21

Serão conferidos certificados de participação aos autores e orientadores.

Art. 22

Poderão ser concedidas premiações nas categorias:

- Melhor Projeto da Feira;
- Destaque em Inovação;
- Destaque em Sustentabilidade;
- Destaque em Ciência Cidadã;
- Destaque Tecnológico;
- Destaque em Empreendedorismo;
- Melhor Apresentação Oral;
- Prêmio Comunidade.

Art. 23

Projetos destacados poderão ser indicados para participação em eventos externos, incluindo feiras científicas regionais, estaduais e nacionais.

CAPÍTULO X – DA CIÊNCIA CIDADÃ

Art. 24

Projetos que promovam a participação da comunidade na produção do conhecimento científico receberão reconhecimento específico.

Art. 25

Serão valorizadas iniciativas que:

- Envolvam escolas, associações ou comunidades locais;
- Produzam dados colaborativos;
- Contribuam para a solução de problemas reais;
- Promovam educação científica e inclusão social.

CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**Art. 26**

A participação na Feira implica aceitação integral deste regulamento.

Art. 27

Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Art. 28

Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Etec Trajano Camargo – Centro Paula Souza (CEETEPS)

Feira de Projetos e Tecnologia – 20ª Edição (2026)

"20 anos transformando conhecimento em inovação para a sociedade."

Comissão de Elaboração do Regulamento

Dra. Gislaine Aparecida Barana Delbianco

Dr. Sergio Delbianco Filho **outros nomes.....**

Anexo 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

REGULAMENTO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo

Inspirado nas boas práticas de avaliação de feiras científicas nacionais e internacionais

1. FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

A avaliação dos projetos tem como objetivo reconhecer a excelência científica, tecnológica, inovadora e social dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, valorizando o protagonismo juvenil, a qualidade metodológica da pesquisa e seu potencial de impacto para a sociedade. A comissão avaliadora observará não apenas os resultados obtidos, mas também o processo investigativo, a criatividade, o rigor científico e a participação efetiva dos estudantes no desenvolvimento do projeto.

2. PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nos seguintes princípios:

- Transparência;
- Imparcialidade;
- Ética científica;
- Respeito à diversidade de áreas do conhecimento;
- Valorização da pesquisa e da inovação;
- Relevância social e ambiental;
- Protagonismo estudantil.

3. COMISSÃO AVALIADORA

A comissão avaliadora será composta por:

- Professores;
- Pesquisadores;
- Profissionais do setor produtivo;
- Especialistas convidados;
- Ex-alunos pesquisadores;
- Representantes de instituições parceiras.

Cada projeto deverá ser avaliado por, no mínimo, dois avaliadores independentes.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério 1 – Conhecimento Científico e Fundamentação Teórica

Peso: 20 pontos

Avalia:

- Clareza da problemática investigada;
- Fundamentação teórica consistente;
- Domínio conceitual do tema;
- Utilização adequada de referências científicas.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	18 a 20
Muito Bom	14 a 17
Bom	10 a 13
Regular	5 a 9
Insuficiente	0 a 4

Critério 2 – Metodologia e Processo de Pesquisa

Peso: 20 pontos

Avalia:

- Adequação da metodologia aos objetivos;
- Planejamento da investigação;
- Organização dos procedimentos;
- Coleta e análise de dados;
- Confiabilidade dos resultados.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	18 a 20
Muito Bom	14 a 17
Bom	10 a 13
Regular	5 a 9
Insuficiente	0 a 4

Critério 3 – Inovação e Criatividade

Peso: 15 pontos

Avalia:

- Originalidade da proposta;
- Soluções criativas;
- Aplicação de novas ideias;
- Potencial inovador.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	14 a 15
Muito Bom	11 a 13
Bom	8 a 10
Regular	4 a 7
Insuficiente	0 a 3

Critério 4 – Aplicabilidade e Impacto Social

Peso: 15 pontos

Avalia:

- Benefícios para a sociedade;
- Potencial de implementação;
- Contribuição para a comunidade;
- Solução de problemas reais.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	14 a 15
Muito Bom	11 a 13
Bom	8 a 10
Regular	4 a 7
Insuficiente	0 a 3

Critério 5 – Sustentabilidade e Alinhamento aos ODS

Peso: 10 pontos

Avalia:

- Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Responsabilidade ambiental;

- Responsabilidade social;
- Boas práticas ESG.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	9 a 10
Muito Bom	7 a 8
Bom	5 a 6
Regular	3 a 4
Insuficiente	0 a 2

Critério 6 – Ciência Cidadã e Engajamento Comunitário

Peso: 10 pontos

Avalia:

- Participação da comunidade no projeto;
- Produção colaborativa do conhecimento;
- Inclusão de diferentes públicos;
- Potencial educativo.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	9 a 10
Muito Bom	7 a 8
Bom	5 a 6
Regular	3 a 4
Insuficiente	0 a 2

Critério 7 – Comunicação Científica e Apresentação

Peso: 10 pontos

Avalia:

- Clareza na exposição oral;
- Organização do estande;
- Qualidade visual dos materiais;
- Capacidade de responder questões dos avaliadores.

Escala

Nível	Pontuação
Excelente	9 a 10
Muito Bom	7 a 8
Bom	5 a 6
Regular	3 a 4
Insuficiente	0 a 2

5. PONTUAÇÃO FINAL

Critério	Peso
Conhecimento Científico	20
Metodologia	20
Inovação e Criatividade	15
Aplicabilidade e Impacto Social	15
Sustentabilidade e ODS	10
Ciência Cidadã	10
Comunicação Científica	10
TOTAL	100 pontos

6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate, serão considerados, sucessivamente:

1. Maior pontuação em Metodologia e Processo de Pesquisa;
2. Maior pontuação em Conhecimento Científico;
3. Maior pontuação em Inovação e Criatividade;
4. Maior pontuação em Impacto Social;
5. Deliberação da Comissão Científica.

7. MENÇÕES E PREMIAÇÕES ESPECIAIS **SUGESTÃO PARA CRIAR ESSES PREMÍOS DADOS PELAS EMPRESAS (ALEM DO 1º, 2º E 3º LUGAR DA ESCOLA)**

Além da classificação geral, poderão ser concedidas as seguintes distinções:

 Grande Prêmio Feira de Projetos e Tecnologia

 Prêmio Sustentabilidade e ODS

 Prêmio Jovem Pesquisador

 Prêmio Inovação Tecnológica

 Prêmio Ciência Cidadã

 Prêmio Empreendedorismo e Impacto Social

 Melhor Comunicação Científica

 Prêmio Escolha da Comunidade

8. FICHA RESUMIDA PARA O AVALIADOR

Critério	Nota
Conhecimento Científico	____/20
Metodologia	____/20
Inovação	____/15
Impacto Social	____/15
Sustentabilidade/ODS	____/10
Ciência Cidadã	____/10
Comunicação Científica	____/10
TOTAL	____/100

Parecer do Avaliador

Pontos fortes:

Sugestões de melhoria:

Este modelo dialoga diretamente com a filosofia da FEBRACE, mas incorpora elementos que refletem a identidade da Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo, especialmente os eixos de Ciência Cidadã, ODS, ESG, inovação e impacto social, que caracterizam a 20ª edição do evento.

Anexo 5: MANUAL DO AVALIADOR

XX Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo – 2026

“20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social”

APRESENTAÇÃO

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo constitui um espaço de divulgação científica, inovação tecnológica e formação cidadã, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e comunidade.

Inspirado nas melhores práticas de avaliação de feiras científicas nacionais, este manual foi elaborado para orientar os avaliadores na análise dos projetos, assegurando critérios claros, imparciais e transparentes.

O papel do avaliador vai além da atribuição de notas. Trata-se de contribuir para a formação científica dos estudantes, oferecendo feedback construtivo e valorizando o desenvolvimento de competências investigativas, éticas e inovadoras.

1. PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

Todo avaliador deverá pautar sua atuação nos seguintes princípios:

Imparcialidade - Avaliar o projeto e não a equipe, o curso ou o orientador.

Respeito - Valorizar o esforço, a dedicação e a trajetória de aprendizagem dos estudantes.

Ética - Manter sigilo sobre resultados e discussões da avaliação.

Transparência - Justificar as pontuações atribuídas.

Caráter Educativo - Oferecer sugestões de melhoria e incentivar o desenvolvimento dos participantes.

2. PERFIL DO AVALIADOR

O avaliador deverá:

- Ler atentamente este manual;
- Conhecer os critérios de avaliação;
- Realizar análise objetiva;
- Evitar comparações diretas entre projetos;
- Considerar as especificidades de cada área do conhecimento;
- Registrar comentários técnicos e educativos.

3. O QUE DEVE SER OBSERVADO

Durante a avaliação, recomenda-se analisar:

O Projeto

- Relevância do problema investigado;
- Fundamentação científica;
- Qualidade metodológica;
- Consistência dos resultados;
- Potencial de aplicação.

A Equipe

- Participação efetiva dos estudantes;
- Domínio do conteúdo;
- Capacidade de argumentação;
- Compreensão da metodologia utilizada.

A Apresentação

- Clareza da comunicação;
- Organização visual;
- Capacidade de síntese;
- Adequação dos recursos utilizados.

4. CONDUTA DURANTE A VISITA AO ESTANDE

O avaliador deverá:

- ✓ Apresentar-se cordialmente;
- ✓ Ouvir atentamente os estudantes;
- ✓ Estimular a discussão científica;
- ✓ Fazer perguntas investigativas;
- ✓ Registrar observações técnicas.

O avaliador não deverá:

- ✗ Interromper excessivamente a apresentação;
- ✗ Demonstrar preferência por determinado projeto;
- ✗ Comparar projetos diante dos estudantes;
- ✗ Emitir opiniões ofensivas ou desencorajadoras;
- ✗ Informar notas ou resultados.

5. ROTEIRO DE ENTREVISTA SUGERIDO

Sobre o Problema

- Qual problema vocês buscaram resolver?
- Como surgiu a ideia do projeto?

- Qual a relevância do tema?

Sobre a Pesquisa

- Como os dados foram coletados?
- Quais foram as principais dificuldades?
- Que referências foram utilizadas?

Sobre os Resultados

- O objetivo foi alcançado?
- Quais evidências sustentam os resultados?
- O que poderia ser melhorado?

Sobre Aplicação

- O projeto pode ser utilizado na prática?
- Quem se beneficiaria dele?
- Há possibilidade de continuidade?

Sobre Ciência Cidadã

- Houve participação da comunidade?
- Como os cidadãos contribuíram?
- Qual impacto social foi gerado?

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIO 1 – CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Peso: 20 pontos

Avalia:

- **Fundamentação teórica;**
- **Domínio do tema;**
- **Qualidade das referências;**
- **Clareza do problema investigado.**

Perguntas para reflexão

- **A equipe demonstra domínio do assunto?**
- **O projeto está embasado em conhecimento científico consistente?**

CRITÉRIO 2 – METODOLOGIA

Peso: 20 pontos

Avalia:

- **Planejamento da pesquisa;**
- **Procedimentos adotados;**

- Organização da investigação;
- Confiabilidade dos resultados.

Perguntas para reflexão

- A metodologia responde aos objetivos propostos?
- Os dados foram obtidos de forma adequada?

CRITÉRIO 3 – INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE**Peso: 15 pontos****Avalia:**

- Originalidade;
- Criatividade;
- Potencial inovador;
- Diferenciais do projeto.

Perguntas para reflexão

- O projeto apresenta solução inovadora?
- Há proposta original ou adaptação criativa?

CRITÉRIO 4 – IMPACTO SOCIAL E APLICABILIDADE**Peso: 15 pontos****Avalia:**

- Benefícios potenciais;
- Relevância para a comunidade;
- Possibilidade de implementação.

Perguntas para reflexão

- O projeto contribui para resolver problemas reais?
- Há impacto social mensurável ou potencial?

CRITÉRIO 5 – SUSTENTABILIDADE E ODS**Peso: 10 pontos****Avalia:**

- Contribuição aos ODS;
- Responsabilidade ambiental;
- Sustentabilidade.

Perguntas para reflexão

- O projeto contribui para algum ODS?

- Há benefícios ambientais ou sociais claros?

CRITÉRIO 6 – CIÊNCIA CIDADÃ

Peso: 10 pontos

Avalia:

- Participação da comunidade;
- Produção colaborativa do conhecimento;
- Inclusão social.

Perguntas para reflexão

- A comunidade participa da investigação?
- O conhecimento produzido beneficia a sociedade?

CRITÉRIO 7 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Peso: 10 pontos

Avalia:

- Clareza na apresentação;
- Organização do estande;
- Capacidade de responder perguntas.

Perguntas para reflexão

- Os estudantes comunicam adequadamente os resultados?
- O material visual auxilia a compreensão?

7. ESCALA DE PONTUAÇÃO

Desempenho	Interpretação
Excelente	Supera as expectativas
Muito Bom	Atende plenamente
Bom	Atende satisfatoriamente
Regular	Atende parcialmente
Insuficiente	Não atende aos critérios

8. MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO**Identificação**

Projeto: _____

Área: _____

Número do Projeto: _____

Avaliador: _____

Pontuação

Critério	Nota
Conhecimento Científico	____ / 20
Metodologia	____ / 20
Inovação	____ / 15
Impacto Social	____ / 15
Sustentabilidade e ODS	____ / 10
Ciência Cidadã	____ / 10
Comunicação Científica	____ / 10
TOTAL	____ / 100

9. PARECER QUALITATIVO**Pontos Fortes**

Sugestões de Aprimoramento

Potencial para Premiação Especial

- ☐ Inovação Tecnológica
- ☐ Ciência Cidadã
- ☐ Sustentabilidade
- ☐ Impacto Social
- ☐ Comunicação Científica
- ☐ Jovem Pesquisador
- ☐ Grande Prêmio da Feira

10. MENSAGEM FINAL AO AVALIADOR

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo acredita que a avaliação é um processo formativo. O avaliador é um agente fundamental para inspirar novas gerações de pesquisadores, estimular a curiosidade científica e fortalecer uma cultura de inovação, sustentabilidade e cidadania.

“Avaliar é reconhecer o potencial transformador da ciência produzida pelos estudantes.”

Anexo 6: MANUAL DO EXPOSITOR**XX Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo – 2026****"20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social"****APRESENTAÇÃO**

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo constitui um espaço de divulgação científica, tecnológica e cidadã, destinado à apresentação de projetos desenvolvidos por estudantes da instituição. Este manual tem como objetivo orientar os expositores quanto à preparação dos trabalhos, à organização dos stands, às normas de participação e às boas práticas de comunicação científica durante o evento. A participação na Feira representa uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, desenvolver competências científicas, fortalecer a cultura de pesquisa e promover soluções inovadoras para desafios da sociedade.

1. OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

Ao participar da Feira, o estudante terá a oportunidade de:

- ✓ Desenvolver habilidades de pesquisa científica;
- ✓ Exercitar a comunicação científica;
- ✓ Apresentar soluções para problemas reais;
- ✓ Compartilhar conhecimentos com a comunidade;
- ✓ Interagir com pesquisadores, avaliadores e visitantes;
- ✓ Vivenciar experiências de inovação e empreendedorismo;
- ✓ Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a Ciência Cidadã.

2. RESPONSABILIDADES DOS EXPOSITORES

Os expositores deverão:

- Conhecer e respeitar o Regulamento da Feira;
- Comparecer nos horários estabelecidos;
- Manter postura ética e profissional;
- Zelar pelos equipamentos disponibilizados;
- Permanecer no stand durante os períodos de avaliação;
- Apresentar o projeto de forma clara e objetiva;
- Respeitar visitantes, avaliadores e demais participantes.

3. ORGANIZAÇÃO DO ESTANDE

Cada equipe receberá um espaço para exposição do projeto.

O estande deverá conter:

Identificação do Projeto

- Título do projeto;
- Nome dos autores;
- Nome do orientador;
- Curso e turma;
- Área do conhecimento.

Materiais de Apoio

- Banner científico;
- Protótipos;
- Maquetes;
- Equipamentos;
- Computadores;
- Materiais demonstrativos.

Recomendações

- ✓ Utilizar linguagem clara e acessível;
- ✓ Priorizar elementos visuais;
- ✓ Destacar os principais resultados;
- ✓ Organizar os materiais de forma segura;
- ✓ Evitar excesso de texto.

4. ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação deverá ter duração aproximada de 5 a 10 minutos.

Recomenda-se a seguinte sequência:

1. Problema Investigado

- Qual desafio motivou a pesquisa?
- Qual a relevância do tema?

2. Objetivos

- O que a equipe pretendeu investigar ou desenvolver?

3. Metodologia

- Como a pesquisa foi realizada?

- Quais procedimentos foram utilizados?

4. Resultados

- O que foi descoberto ou desenvolvido?
- Quais evidências sustentam os resultados?

5. Conclusões

- O objetivo foi alcançado?
- Quais contribuições o projeto oferece?

Referências de acordo com a ABNT

5. PREPARAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO

A equipe deverá demonstrar:

Conhecimento do Projeto

Os estudantes devem ser capazes de explicar:

- Objetivos;
- Metodologia;
- Resultados;
- Conclusões;
- Impactos do projeto.

Participação Efetiva

Todos os integrantes devem conhecer o trabalho e participar da apresentação.

6. PERGUNTAS FREQUENTES DOS AVALIADORES

Os avaliadores poderão questionar:

Sobre a Pesquisa

- Como surgiu a ideia?
- Qual o problema investigado?
- Quais referências foram utilizadas?

Sobre a Metodologia

- Como os dados foram coletados?
- Houve testes ou experimentos?

Sobre os Resultados

- O objetivo foi atingido?
- O que os resultados demonstram?

Sobre a Aplicabilidade

- Qual o impacto para a sociedade?

- O projeto pode ser implementado?

Sobre Ciência Cidadã

- Houve participação da comunidade?
- Como o conhecimento produzido poderá beneficiar a população?

7. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Durante a apresentação:

Faça

- ✓ Fale com clareza;
- ✓ Utilize linguagem adequada ao público;
- ✓ Mantenha contato visual com os visitantes;
- ✓ Demonstre entusiasmo pelo projeto;
- ✓ Escute atentamente as perguntas.

Evite

- ✗ Ler textos integralmente;
- ✗ Utilizar termos excessivamente técnicos sem explicação;
- ✗ Interromper os avaliadores;
- ✗ Responder de forma insegura sem buscar justificar sua resposta;
- ✗ Utilizar informações sem comprovação científica.

8. CIÊNCIA CIDADÃ E IMPACTO SOCIAL

A Feira valoriza projetos que:

- Envolvam a comunidade;
- Produzam benefícios sociais;
- Contribuam para políticas públicas;
- Promovam educação científica;
- Estimulem a participação cidadã na produção do conhecimento.

Os estudantes devem destacar essas contribuições durante a apresentação.

9. SUSTENTABILIDADE E ODS

Os projetos devem evidenciar, quando aplicável:

-  Conservação ambiental;
-  Uso eficiente de recursos;

 Economia circular;

 Inclusão social;

 Educação de qualidade;

 Inovação sustentável.

10. ÉTICA NA PESQUISA

Todos os participantes deverão observar princípios éticos relacionados à pesquisa científica.

É proibido:

- Apresentar trabalhos copiados ou plagiados;
- Manipular resultados;
- Omitir informações relevantes;
- Utilizar dados sem autorização;
- Desenvolver atividades que coloquem pessoas ou animais em risco.

11. PREMIAÇÕES

Os projetos poderão concorrer às seguintes distinções:

 Grande Prêmio Feira de Projetos e Tecnologia

 Prêmio Inovação Tecnológica

 Prêmio Sustentabilidade e ODS

 Prêmio Ciência Cidadã

 Prêmio Empreendedorismo e Impacto Social

 Prêmio Jovem Pesquisador

 Prêmio Comunicação Científica

 Prêmio Escolha da Comunidade

12. CHECKLIST DO EXPOSITOR

Antes do evento, verifique:

- ☒ Banner impresso
- ☒ Protótipo testado
- ☒ Apresentação preparada
- ☒ Equipamentos funcionando
- ☒ Dados de pesquisa organizados
- ☒ Referências bibliográficas conferidas

- ✓ Participantes identificados
 - ✓ Conhecimento do regulamento
 - ✓ Materiais de divulgação disponíveis
 - ✓ Plano para responder às perguntas dos avaliadores
-

MENSAGEM AOS EXPOSITORES

Participar da Feira de Projetos e Tecnologia é mais do que expor um trabalho. É compartilhar ideias, construir conhecimento, desenvolver competências para a vida e contribuir para uma sociedade mais inovadora, sustentável e participativa. A ciência transforma a escola. A inovação transforma a sociedade. E a participação dos estudantes transforma o futuro.

MODELO OFICIAL DE BANNER CIENTÍFICO**XX Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo – 2026****"20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social"****Especificações Técnicas****Dimensão recomendada: 90 cm (largura) × 120 cm (altura) – formato vertical****Fonte recomendada: Arial, Calibri, Aptos ou Montserrat****Tamanho mínimo da fonte:**

- Título: 60–80 pt
- Seções: 28–36 pt
- Texto: 20–24 pt

Cores recomendadas:

- Azul institucional (Ciência e Tecnologia)
- Verde (Sustentabilidade)
- Laranja (Inovação)
- Branco para fundo

ESTRUTURA DO BANNER**LOGOTIPOS****(Logo Etec Trajano Camargo) (Logo Centro Paula Souza) (Logo da Feira)****TÍTULO DO PROJETO****Título completo do projeto****AUTORES****Nome do Estudante 1¹, Nome do Estudante 2¹, Nome do Estudante 3¹****ORIENTADOR****Professor(a) Nome Completo****COORIENTADOR (se houver)****Nome Completo****¹ Etec Trajano Camargo – Limeira – SP****1. INTRODUÇÃO****Apresentação breve do tema.****Contextualização do problema.****Justificativa da pesquisa.****Sugestão: máximo de 150 palavras.****2. OBJETIVOS****Objetivo Geral**

3. METODOLOGIA

Descrever:

- Tipo de pesquisa;
- Materiais e métodos;
- Experimentos realizados;
- Coleta de dados;
- Ferramentas utilizadas.

Inserir Fluxograma

Problema



Pesquisa



Desenvolvimento



Testes



Resultados

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inserir:

- ☒ Gráficos
- ☒ Fotografias
- ☒ Tabelas
- ☒ Protótipos
- ☒ Diagramas
- ☒ Mapas conceituais

 Inserir gráfico

 Inserir fotografia

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar:

- O objetivo foi alcançado?
- Principais descobertas;
- Aplicações futuras;
- Benefícios para a sociedade.

Anexo 7: MANUAL DO ORIENTADOR**XX Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo – 2026****“20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social”****APRESENTAÇÃO**

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo constitui um espaço institucional de promoção da educação científica, da inovação tecnológica, da sustentabilidade e da Ciência Cidadã. O presente Manual do Orientador tem por finalidade estabelecer diretrizes para a orientação dos projetos, garantindo a qualidade científica dos trabalhos, o protagonismo estudantil, a integridade acadêmica e a formação de jovens pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento sustentável e o impacto social. O orientador desempenha papel fundamental na construção da cultura científica da instituição, atuando como mediador do processo investigativo e incentivador da autonomia intelectual dos estudantes.

1. O PAPEL DO ORIENTADOR

O orientador é o profissional responsável por acompanhar e apoiar o desenvolvimento técnico, científico e metodológico do projeto.

Sua função consiste em:

- ✓ Estimular a curiosidade científica;
- ✓ Auxiliar na delimitação do problema de pesquisa;
- ✓ Orientar a elaboração da metodologia;
- ✓ Incentivar o pensamento crítico;
- ✓ Promover a ética científica;
- ✓ Auxiliar na análise dos resultados;
- ✓ Desenvolver competências investigativas nos estudantes;
- ✓ Preparar os estudantes para a apresentação pública dos resultados.

2. PRINCÍPIOS DA ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

O processo de orientação deverá basear-se nos seguintes princípios:

Protagonismo Estudantil

O projeto deve ser desenvolvido pelos estudantes.

O orientador atua como mediador do processo de aprendizagem e não como autor do trabalho.

Rigor Científico

As decisões metodológicas devem ser fundamentadas em referências científicas confiáveis.

Ética

Toda pesquisa deverá observar princípios éticos e normas de integridade científica.

Inclusão

Todos os integrantes da equipe devem participar efetivamente do projeto.

Sustentabilidade

Os projetos devem considerar impactos ambientais, sociais e econômicos.

3. RESPONSABILIDADES DO ORIENTADOR

São responsabilidades do orientador:

Durante o Desenvolvimento

- Acompanhar a elaboração do projeto;
- Orientar a pesquisa bibliográfica;
- Revisar os documentos produzidos;
- Auxiliar na organização dos cronogramas;
- Estimular a resolução de problemas;
- Incentivar a participação em atividades científicas.

Durante a Inscrição

- Conferir a documentação;
- Validar os resumos submetidos;
- Verificar o enquadramento na área adequada;
- Autorizar a inscrição da equipe.

Durante a Feira

- Acompanhar os estudantes;
- Auxiliar na organização do estande;
- Esclarecer dúvidas técnicas quando solicitado pela comissão;
- Estimular a participação dos estudantes.

4. ETAPAS DA ORIENTAÇÃO

Etapa 1 – Identificação do Problema

O orientador deverá auxiliar os estudantes a:

- Observar problemas reais;
- Identificar demandas da comunidade;
- Relacionar o tema com o curso técnico;
- Definir um problema investigável.

Perguntas Orientadoras

- Qual problema queremos resolver?
- Por que esse tema é importante?
- Quem será beneficiado?

Etapas 2 – Construção do Projeto

O orientador deverá apoiar a elaboração dos seguintes elementos:

Título

Deve ser claro, objetivo e representativo.

Introdução

Contextualização do problema.

Justificativa

Importância científica, tecnológica ou social.

Objetivos

Objetivo geral e objetivos específicos.

Metodologia

Procedimentos utilizados para atingir os objetivos.

Cronograma

Planejamento das atividades.

Etapas 3 – Desenvolvimento da Pesquisa

Durante esta fase, o orientador deverá:

- Monitorar o andamento do projeto;
- Registrar evidências do desenvolvimento;
- Estimular o pensamento crítico;
- Garantir a qualidade metodológica.

Etapas 4 – Análise dos Resultados

O orientador deverá auxiliar os estudantes a:

- Interpretar dados;
- Construir tabelas;
- Elaborar gráficos;
- Comparar resultados com a literatura científica;
- Elaborar conclusões coerentes.

Etapa 5 – Comunicação Científica

O orientador deverá preparar a equipe para:

- Produção do banner;
- Apresentação oral;
- Defesa do projeto;
- Divulgação científica.

5. ORIENTAÇÃO EM CIÊNCIA CIDADÃ

A Feira valoriza projetos que promovam a participação da sociedade na construção do conhecimento científico.

O orientador deverá estimular:

- ✓ Envolvimento da comunidade;
- ✓ Coleta colaborativa de dados;
- ✓ Educação científica;
- ✓ Soluções para desafios locais;
- ✓ Participação social na pesquisa.

Exemplos

- Monitoramento ambiental comunitário;
- Ciência participativa;
- Projetos educativos;
- Mapeamentos colaborativos;
- Diagnósticos locais.

6. ORIENTAÇÃO ALINHADA AOS ODS

Os projetos devem ser relacionados, sempre que possível, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O orientador deverá incentivar a conexão com:

 **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**

 **ODS 4 – Educação de Qualidade**

 **ODS 9 – Inovação e Infraestrutura**

 **ODS 12 – Consumo Responsável**

 **ODS 13 – Ação Climática**

 **ODS 17 – Parcerias**

7. ÉTICA E INTEGRIDADE CIENTÍFICA

O orientador deverá garantir que o projeto respeite os princípios da integridade científica.

É vedado:

- ✗ Plágio;
- ✗ Falsificação de dados;
- ✗ Manipulação de resultados;
- ✗ Uso indevido de imagens;
- ✗ Omissão de informações relevantes;
- ✗ Apropriação indevida de autoria.

Projetos envolvendo Seres Humanos

Quando aplicável, os estudantes deverão:

- Solicitar autorização para participação;
- Garantir anonimato;
- Respeitar a privacidade dos participantes.

8. PREPARAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO

Os estudantes deverão ser preparados para responder:

Sobre o Problema

- Como surgiu a ideia?
- Qual a relevância do tema?

Sobre a Metodologia

- Como os dados foram obtidos?
- Quais procedimentos foram utilizados?

Sobre os Resultados

- O objetivo foi alcançado?
- Quais evidências sustentam as conclusões?

Sobre Aplicabilidade

- Quem pode utilizar a solução?
- Quais benefícios são esperados?

9. CRITÉRIOS OBSERVADOS PELOS AVALIADORES

O orientador deverá conhecer os critérios utilizados na Feira.

Critério	Peso
Conhecimento Científico	20
Metodologia	20
Inovação e Criatividade	15
Impacto Social	15
Sustentabilidade e ODS	10
Ciência Cidadã	10
Comunicação Científica	10
Total	100 pontos

10. CHECKLIST DO ORIENTADOR

Antes da Feira, verificar:

- ☒ Projeto concluído
- ☒ Resumo aprovado
- ☒ Referências conferidas
- ☒ Dados organizados
- ☒ Banner revisado
- ☒ Cronograma cumprido
- ☒ Estudantes preparados
- ☒ Equipamentos testados
- ☒ Critérios de avaliação conhecidos
- ☒ Apresentação ensaiada
- ☒ Participação de todos os integrantes

11. CERTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os orientadores receberão certificado de participação emitido pela Comissão Organizadora da Feira.

Poderão ainda ser reconhecidos projetos orientados que obtenham destaque em:

 **Inovação Tecnológica**

 **Sustentabilidade**

 **Ciência Cidadã**

 **Empreendedorismo**

**Jovem Pesquisador****Comunicação Científica****Grande Prêmio da Feira****MENSAGEM FINAL AO ORIENTADOR**

A orientação científica é uma ação educativa transformadora. Mais do que conduzir projetos, o orientador inspira estudantes a investigar, questionar, inovar e construir soluções para os desafios da sociedade. Ao estimular a pesquisa científica, a inovação tecnológica e a Ciência Cidadã, o orientador contribui para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

“Orientar é transformar a curiosidade em conhecimento, o conhecimento em inovação e a inovação em impacto social.”

Anexo 8: MANUAL DE POLÍTICA DE INTEGRIDADE CIENTÍFICA**Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo****XX Edição – 2026****“20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social”****APRESENTAÇÃO**

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo tem como princípio promover uma cultura de pesquisa baseada na ética, na honestidade, na responsabilidade e no compromisso com a construção do conhecimento científico. Esta Política de Integridade Científica estabelece diretrizes para estudantes, orientadores, avaliadores, membros da comissão organizadora e demais participantes da Feira, visando assegurar a credibilidade dos projetos apresentados e a formação de jovens pesquisadores comprometidos com os valores da ciência. O documento está alinhado aos princípios da integridade acadêmica e às boas práticas adotadas por instituições científicas nacionais e internacionais.

1. PRINCÍPIOS DA INTEGRIDADE CIENTÍFICA

Toda atividade de pesquisa desenvolvida no âmbito da Feira deverá observar os seguintes princípios:

Honestidade - Apresentar dados, informações e resultados de forma verdadeira e transparente.

Responsabilidade: Assumir compromisso com a qualidade técnica e ética da pesquisa. Transparência - Garantir clareza na descrição dos procedimentos metodológicos e dos resultados obtidos.

Respeito - Respeitar participantes da pesquisa, comunidades envolvidas, colaboradores e o meio ambiente.

Imparcialidade - Evitar distorções ou interpretações tendenciosas dos resultados.

Autoria Responsável - Reconhecer adequadamente a contribuição de todos os envolvidos no projeto.

2. COMPROMISSOS DOS ESTUDANTES

Os estudantes participantes comprometem-se a:

- ✓ Desenvolver efetivamente o projeto apresentado;
- ✓ Registrar adequadamente as etapas da pesquisa;
- ✓ Citar todas as fontes utilizadas;
- ✓ Reconhecer contribuições recebidas;
- ✓ Relatar com fidelidade os resultados obtidos;
- ✓ Respeitar normas éticas aplicáveis.

3. COMPROMISSOS DOS ORIENTADORES

Os orientadores comprometem-se a:

- ✓ Promover boas práticas científicas;
- ✓ Estimular a autonomia dos estudantes;
- ✓ Orientar quanto à ética em pesquisa;
- ✓ Auxiliar na correta utilização de referências bibliográficas;
- ✓ Verificar possíveis ocorrências de plágio ou inconsistências metodológicas;
- ✓ Garantir que os estudantes sejam os protagonistas do trabalho.

4. BOAS PRÁTICAS DE PESQUISA

Os projetos apresentados deverão:

Planejamento Adequado

- Definir claramente objetivos e metodologia.
- Utilizar métodos compatíveis com a investigação proposta.

Registro das Atividades

- Manter registros organizados da pesquisa.
- Guardar evidências experimentais, fotografias, planilhas e relatórios.

Transparência dos Resultados

- Apresentar resultados positivos e negativos.
- Relatar limitações do estudo.

Uso Responsável de Tecnologias

- Utilizar softwares e ferramentas tecnológicas de forma ética.
- Declarar o uso de Inteligência Artificial quando empregado na elaboração parcial de textos, imagens ou materiais de apoio.

5. USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Feira reconhece o potencial educacional das ferramentas de Inteligência Artificial (IA), desde que utilizadas de forma ética e transparente.

É permitido:

- ✓ Utilizar IA para revisão textual;
- ✓ Apoio na organização de ideias;
- ✓ Produção de elementos gráficos;
- ✓ Auxílio na programação e modelagem computacional;
- ✓ Apoio à comunicação científica.

É obrigatório:

- ✓ Informar o uso da IA quando aplicável;
- ✓ Revisar criticamente todo conteúdo gerado;
- ✓ Garantir que a pesquisa, análise e conclusões sejam de autoria dos estudantes.

Não é permitido:

- ✗ Apresentar conteúdos produzidos integralmente por IA como autoria própria;
- ✗ Fabricar resultados científicos com auxílio de IA;
- ✗ Utilizar IA para criar dados fictícios apresentados como reais.

6. CONDUTAS INACEITÁVEIS

Constituem violações à Integridade Científica:

6.1 Plágio

Apresentar como próprio trabalho, texto, imagem, ideia, gráfico, tabela ou qualquer produção intelectual de terceiros sem a devida referência.

Inclui:

- Cópia parcial ou integral;
- Tradução sem citação;
- Uso indevido de imagens;
- Reprodução de relatórios ou projetos de outras equipes.

6.2 Autoplágio

Reutilizar trabalhos anteriormente apresentados sem informar adequadamente a reutilização ou sem apresentar avanços significativos.

6.3 Fabricação de Dados

Inventar resultados, entrevistas, questionários, registros experimentais ou observações inexistentes.

6.4 Falsificação

Manipular deliberadamente:

- Dados;
- Fotografias;
- Gráficos;
- Tabelas;
- Resultados experimentais;

com o objetivo de alterar conclusões.

6.5 Omissão Intencional

Esconder dados ou informações relevantes que possam alterar a interpretação dos resultados.

6.6 Autoria Indevida

Incluir como autor pessoa que não participou efetivamente do projeto ou excluir colaboradores que contribuíram substancialmente.

7. PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Projetos que envolvam pessoas deverão respeitar:

Consentimento Livre e Esclarecido

A participação deve ocorrer mediante autorização dos participantes ou responsáveis legais.

Privacidade

Os dados pessoais devem ser protegidos.

Anonimato

Quando necessário, os participantes não deverão ser identificados.

Respeito à LGPD

Os projetos deverão observar os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

8. PESQUISAS ENVOLVENDO ANIMAIS

Projetos envolvendo animais deverão:

- Priorizar métodos alternativos;
- Garantir bem-estar animal;
- Respeitar normas legais e éticas aplicáveis.

Não serão aceitas práticas que provoquem sofrimento desnecessário aos animais.

9. SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Todos os projetos deverão:

- ✓ Minimizar riscos;
- ✓ Utilizar materiais adequadamente;
- ✓ Realizar descarte correto de resíduos;
- ✓ Considerar impactos ambientais.

Não serão permitidas demonstrações que envolvam:

- ✗ Explosivos;
- ✗ Substâncias perigosas sem controle adequado;
- ✗ Riscos biológicos;
- ✗ Procedimentos inseguros.

10. PROCEDIMENTOS DE VERIFICAÇÃO

A Comissão Científica poderá:

- Solicitar cadernos de pesquisa;
- Solicitar relatórios complementares;
- Solicitar registros experimentais;
- Requerer esclarecimentos da equipe;
- Realizar verificação de plágio.

11. MEDIDAS EM CASO DE IRREGULARIDADES

Quando identificadas violações desta Política, poderão ser adotadas as seguintes medidas:

Nível I – Orientação

Para irregularidades de menor gravidade.

Nível II – Correção Obrigatória

Exigência de adequações antes da avaliação.

Nível III – Desclassificação

Nos casos de:

- Plágio;
- Fabricação de dados;
- Falsificação de informações;
- Violação ética grave.

Nível IV – Comunicação à Instituição

Quando houver necessidade de apuração institucional adicional.

12. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

Ao inscrever um projeto na Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo, estudantes e orientadores declaram ter conhecimento e concordância com esta Política de Integridade Científica.

Comprometem-se, ainda, a desenvolver suas pesquisas de forma ética, responsável, transparente e alinhada aos princípios da boa prática científica.

MENSAGEM FINAL

A integridade científica é o fundamento da pesquisa de qualidade. Mais do que produzir resultados, fazer ciência significa agir com honestidade, responsabilidade e compromisso com a sociedade. A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo reafirma seu compromisso com uma educação científica baseada na ética, na inovação, na sustentabilidade e na construção colaborativa do conhecimento.

“A credibilidade da ciência depende da integridade de quem a produz.

COMITÊ DE ÉTICA CIENTÍFICA E INTEGRIDADE EM PESQUISA

Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo

1. FINALIDADE

O Comitê de Ética Científica e Integridade em Pesquisa (CECIP) tem por finalidade:

- Promover a ética na pesquisa escolar;
- Orientar estudantes e orientadores;
- Analisar projetos com potencial risco ético;
- Zelar pela integridade científica;
- Garantir o cumprimento da Política de Integridade Científica da Feira;
- Incentivar práticas responsáveis de pesquisa, inovação e Ciência Cidadã.

2. COMPOSIÇÃO

Recomenda-se uma equipe multidisciplinar:

Presidente

Responsável pela coordenação dos trabalhos.

Vice-Presidente

Substitui o presidente quando necessário.

Membros Docentes

Representantes das diferentes áreas:

- Ciências da Natureza
- Saúde
- Tecnologia
- Gestão
- Ciências Humanas

Sugestão: entre 5 e 8 docentes.

Membro Jurídico ou Administrativo

Representante da Direção ou Coordenação Pedagógica.

Representante da Comunidade

Pode ser:

- Ex-aluno pesquisador;
- Profissional da área científica;

- Pesquisador parceiro;
- Representante da comunidade local.

3. ATRIBUIÇÕES

O Comitê deverá:

Analisar projetos que envolvam:

- ✓ seres humanos;
- ✓ coleta de dados pessoais;
- ✓ entrevistas;
- ✓ questionários;
- ✓ imagens de pessoas;
- ✓ geolocalização;
- ✓ dados ambientais sensíveis;
- ✓ aplicações de Inteligência Artificial;
- ✓ produtos químicos;
- ✓ materiais biológicos.

Emitir pareceres

Os pareceres poderão ser:

Aprovado

Aprovado com recomendações

Necessita adequações

Não aprovado

4. FLUXO DE ANÁLISE

Nível 1

Projetos sem risco ético

Exemplos:

- Desenvolvimento de software
- Robótica
- Matemática
- Automação
- Modelagem computacional

→ **Aprovação automática.**

Nível 2

Projetos com baixo risco

Exemplos:

- Entrevistas educacionais
- Pesquisas de opinião
- Questionários escolares

→ **Análise simplificada.**

Nível 3

Projetos com atenção especial

Exemplos:

- Saúde
- Dados pessoais
- Crianças e adolescentes
- Imagens de participantes

→ **Parecer obrigatório.**

5. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Formulário Ético Simplificado

O estudante informa:

- Objetivos
- Participantes
- Procedimentos
- Uso dos dados
- Possíveis riscos

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Para participantes adultos.

Termo de Assentimento

Para menores de idade.

Autorização de Uso de Imagem

Quando houver registros fotográficos ou audiovisuais.

6. REUNIÕES

Ordinárias

Uma reunião por semestre.

Extraordinárias

Quando houver necessidade de análise urgente.

7. CRONOGRAMA RECOMENDADO

Período	Atividade
Março	Constituição do Comitê
Abril	Capacitação dos membros
Maiο	Recebimento dos projetos
Junho	Análises preliminares
Agosto	Pareceres finais
Setembro	Adequações
Outubro	Realização da Feira

8. MODELO DE PORTARIA

PORTARIA Nº XX/2026

Institui o Comitê de Ética Científica e Integridade em Pesquisa da Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo.

A Direção da Escola Técnica Estadual Trajano Camargo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Comitê de Ética Científica e Integridade em Pesquisa da Feira de Projetos e Tecnologia.

Art. 2º O Comitê terá caráter consultivo, educativo e preventivo.

Art. 3º São nomeados os seguintes membros:

Presidente: Dra. Gislaine Aparecida Barana Delbianco

Vice-Presidente: Dr. Sergio Delbianco Filho

Membros: _____

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Limeira, ____ de _____ de 2026.

Direção da Etec Trajano Camargo

ESTRUTURA IDEAL PARA A FEIRA

Como a Feira já possui:

- Regulamento;
- Manual do Avaliador;
- Manual do Expositor;
- Manual do Orientador;
- Política de Integridade Científica;

o próximo passo institucional seria criar três documentos complementares:

1. Regimento Interno do Comitê de Ética Científica
2. Formulário de Avaliação Ética Simplificada
3. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para Projetos Escolares

Anexo 9: POLÍTICA PARA USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)**Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo****XX Edição – 2026****“20 Anos de Ciência, Inovação e Impacto Social”****APRESENTAÇÃO**

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo reconhece que a Inteligência Artificial (IA) constitui uma das tecnologias mais transformadoras da atualidade, com potencial para ampliar a criatividade, a produtividade, a pesquisa científica e a inovação. Entretanto, o uso dessas ferramentas exige responsabilidade, transparência, ética e pensamento crítico. Esta Política estabelece diretrizes para a utilização de sistemas de Inteligência Artificial pelos estudantes, orientadores, avaliadores e demais participantes da Feira, promovendo práticas alinhadas aos princípios da integridade científica, da educação de qualidade e do uso responsável das tecnologias emergentes.

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA

Esta Política tem por objetivos:

- Incentivar o uso ético e responsável da Inteligência Artificial;
- Promover a transparência quanto ao uso de ferramentas de IA;
- Garantir o protagonismo estudantil no desenvolvimento dos projetos;
- Evitar práticas incompatíveis com a integridade científica;
- Estimular o pensamento crítico sobre conteúdos produzidos por IA;
- Promover a inovação alinhada aos princípios da Ciência Cidadã, dos ODS e das práticas ESG.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O uso da Inteligência Artificial na Feira deverá observar os seguintes princípios:

Transparência

Todo uso relevante de IA deverá ser declarado pelos participantes.

Responsabilidade

Os usuários são responsáveis por revisar, validar e responder pelas informações produzidas com auxílio da IA.

Autoria Humana

Os estudantes permanecem como autores do projeto.

A IA não poderá ser considerada autora, coautora ou orientadora do trabalho.

Pensamento Crítico

Os conteúdos gerados por IA devem ser analisados criticamente antes de sua utilização.

Integridade Científica

Os resultados da pesquisa devem refletir evidências reais e verificáveis.

3. DEFINIÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para fins desta Política, considera-se IA qualquer sistema capaz de gerar, interpretar, analisar, resumir ou produzir conteúdos com base em aprendizado computacional.

Exemplos:

- Microsoft Copilot;
- ChatGPT;
- Gemini;
- Claude;
- Perplexity;
- Midjourney;
- DALL-E;
- Stable Diffusion;
- Ferramentas de análise automática de dados;
- Sistemas de programação assistida por IA.

4. USOS PERMITIDOS

Os participantes poderão utilizar ferramentas de IA para:

Apoio à Pesquisa

- Levantamento preliminar de informações;
- Organização de ideias;
- Estruturação de textos;
- Elaboração de perguntas de pesquisa.

Revisão Linguística

- Correção ortográfica;
- Revisão gramatical;
- Aprimoramento da clareza textual.

Programação e Computação

- Apoio ao desenvolvimento de códigos;
- Identificação de erros;
- Sugestões de algoritmos.

Produção de Materiais Visuais

- Criação de ilustrações;

- Diagramas;
- Infográficos;
- Representações gráficas.

Comunicação Científica

- Planejamento de apresentações;
- Elaboração de roteiros;
- Produção de materiais educativos.

5. USOS QUE EXIGEM DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Os participantes deverão informar explicitamente quando utilizarem IA para:

- ✓ Produção de textos;
- ✓ Criação de imagens;
- ✓ Análise de dados;
- ✓ Construção de gráficos;
- ✓ Desenvolvimento de códigos computacionais;
- ✓ Produção de vídeos;
- ✓ Criação de protótipos digitais;
- ✓ Apoio metodológico.

Exemplo de Declaração

“Este projeto utilizou ferramentas de Inteligência Artificial para apoio à revisão textual e elaboração de materiais gráficos. Todas as informações foram verificadas pelos autores, que assumem integral responsabilidade pelo conteúdo apresentado.”

6. USOS NÃO PERMITIDOS

Não será permitido utilizar IA para:

Fabricação de Dados

- ✗ Inventar resultados de pesquisa.
- ✗ Criar entrevistas inexistentes.
- ✗ Simular experimentos apresentados como reais.
- ✗ Produzir questionários não aplicados.

Fraude Acadêmica

- ✗ Substituir integralmente o trabalho dos estudantes.

- ✗ Elaborar projetos completos sem participação efetiva dos autores.
- ✗ Ocultar o uso da IA.
- ✗ Apresentar conteúdos gerados por IA como produção exclusiva dos estudantes.

Manipulação Científica

- ✗ Alterar resultados para favorecer hipóteses.
- ✗ Produzir evidências falsas.
- ✗ Gerar imagens científicas enganosas.

7. RESPONSABILIDADE DOS ESTUDANTES

Os estudantes deverão:

Verificar Informações

A IA pode produzir informações incorretas ou fictícias.

Todos os dados deverão ser conferidos em fontes confiáveis.

Validar Resultados

Os resultados apresentados deverão ser reais e verificáveis.

Assumir Autoria

A responsabilidade pelo trabalho permanece integralmente com os autores humanos.

8. RESPONSABILIDADE DOS ORIENTADORES

Os orientadores deverão:

- Discutir o uso ético da IA com os estudantes;
- Incentivar o pensamento crítico;
- Verificar possíveis inconsistências;
- Orientar sobre transparência e declaração de uso;
- Garantir a participação efetiva dos estudantes.

9. RESPONSABILIDADE DOS AVALIADORES

Os avaliadores deverão:

- Considerar a IA como ferramenta de apoio;
- Avaliar o domínio conceitual dos estudantes;
- Verificar a compreensão das escolhas metodológicas;
- Valorizar a originalidade e o raciocínio dos participantes.

A utilização de IA, por si só, não constitui vantagem nem desvantagem na avaliação.

10. IA, CIÊNCIA CIDADÃ E EDUCAÇÃO

A Feira incentiva o uso da IA para:

- ✓ Ampliação do acesso ao conhecimento;
- ✓ Democratização da educação científica;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Soluções para desafios comunitários;
- ✓ Projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

11. CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE

Durante a avaliação, poderão ser analisados:

- Clareza na declaração do uso da IA;
- Capacidade dos estudantes de explicar o conteúdo produzido;
- Evidências de participação efetiva da equipe;
- Consistência entre dados, resultados e conclusões.

12. INFRAÇÕES À POLÍTICA

Constituem infrações:

Leves

- Omissão involuntária da declaração de uso.

Moderadas

- Uso excessivo sem validação adequada.

Graves

- Fabricação de dados;
- Falsificação de evidências;
- Fraude acadêmica;
- Plágio associado ao uso de IA.

13. MEDIDAS APLICÁVEIS

Dependendo da gravidade:

Orientação e Correção

Quando houver necessidade de esclarecimentos.

Reanálise do Projeto

Quando forem identificadas inconsistências.

Desclassificação

Nos casos de fraude científica ou fabricação de dados.

14. TERMO DE DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Todos os participantes deverão preencher, quando aplicável:

Ferramenta(s) Utilizada(s)

Finalidade do Uso

Declaração

Declaro que o uso das ferramentas de Inteligência Artificial ocorreu de forma ética e transparente, mantendo a autoria intelectual, a participação efetiva dos estudantes e a integridade científica do projeto.

Autores:

Orientador:

Data:

// _____

DISPOSIÇÕES FINAIS

A Feira de Projetos e Tecnologia da Etec Trajano Camargo compreende a Inteligência Artificial como uma ferramenta de apoio à aprendizagem, à inovação e à pesquisa. Seu uso deve fortalecer — e jamais substituir — a criatividade, a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a responsabilidade científica dos estudantes.

“A Inteligência Artificial amplia possibilidades. A inteligência humana continua sendo responsável pelas escolhas, pelo conhecimento e pela ética.”